

SQL, atualmente conhecida como a linguagem mãe quando se trata de um SGBD, é hoje uma das linguagens de Banco de Dados mais bem consolidadas, junto com o PostgreSQL o SGBD livre mais avançado e mais bem consolidado no dias de hoje.

Mas você deve estar se perguntando, como funciona e o que é um SGBD ? e qual a relação da linguagem com o SGBD ? Essa pergunta é bem fácil de responder, imagine o SGBD como um armário e que dentro das gavetas desse armário possuem vários 0's e 1's, e que esses 0's e 1's são basicamente a linguagem SQL só que em forma binária (0 1) para que o computador consiga entender, sendo assim algumas dessas gavetas são o HD do computador onde o SGBD vai salvar seus dados, outras são a memória onde vai ficar contido os dados mais acessados entre outros inúmeros processos.

E é aí que o PostgreSQL entra, considerado um dos SGBD livres mais avançados e mais bem consolidados mundialmente. Ele é um projeto de código livre sendo seu modelo de desenvolvimento o Bazar no qual o código é desenvolvido de forma totalmente aberta e pública fazendo uso da Internet ou seja, o PostgreSQL é basicamente desenvolvido, na sua maior parte, por voluntários de todo o mundo.

Mas para usar o Postgres você vai precisar de algumas ferramentas como o PSQL e o PgAdmin 3. O PSQL é um cliente do terminal do Postgres que usamos para acessar o Postgres e submeter comandos onde o Postgres vai ler e mostrar os resultados. Aparentemente o PSQL é bem simples não ? Mas não é bem assim, ele possui muitos outros recursos interessantes e vale a pena dar uma olhada pois você pode acabar caindo em alguma situação onde você não vai conseguir usar ferramentas gráficas para acessar o PostgreSQL, mas isso fica para outra hora. Já o PgAdmin 3 é um software gráfico que tem a função de administrar o SGBD PostgreSQL, ela traz recursos um tanto quanto interessantes além de facilitar muito a vida do DBA (Desenvolvedor de Banco de Dados), trazendo consigo a documentação completa do PostgreSQL e várias ferramentas distintas.

A linguagem SQL sempre se mantém fiel ao seu dialeto ano a ano, além de ser considerada a linguagem universal dos SGBD sendo assim, uma linguagem importantíssima para o aprendizado de um DBA (Desenvolvedor de Banco de Dados), junto com o PostgreSQL e algumas das suas ferramentas mais importantes (PSQL, PgAdmin 3) pode ser um combo muito interessante para ser estudado acompanhado de uma xícara de café e um computador.